



PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Folha de S.Paulo, 22.12.2017)

01. No plano da linguagem verbal, concorre para o efeito de humor da tira o emprego

- (A) do verbo “precisar”, definindo o estudo como obrigação.
- (B) do substantivo “mercado”, que possui dois sentidos diferentes.
- (C) do adjetivo “superpreparado”, indicando o entusiasmo das personagens.
- (D) da expressão “olhos fechados”, que indica a busca por surpresas.
- (E) do substantivo “corredor”, empregado com sentido impreciso.

02. Nas passagens do primeiro e do último quadrinho – “para se preparar para o mercado” e “Vou de olhos fechados pro [para o] corredor de chocotone” –, os termos destacados expressam, respectivamente, relações de sentido de

- (A) direção e direção.
- (B) finalidade e causa.
- (C) finalidade e finalidade.
- (D) finalidade e direção.
- (E) direção e causa.

Leia o trecho da entrevista da professora Magda Soares à *Pesquisa Fapesp* para responder às questões de números 03 a 11.

O sociólogo Pierre Bourdieu foi meu grande guru. Ele mostrou como a linguagem é usada como instrumento de poder na sociedade. Portanto, é importante dar às pessoas esse instrumento. As camadas populares têm que lutar muito contra a discriminação e a injustiça, e a linguagem é um instrumento fundamental. Alfabetização e letramento têm esse objetivo: dar às pessoas o domínio da língua como instrumento de inserção na sociedade e de luta por direitos fundamentais. Em relação à língua escrita, a criança tem que aprender duas coisas. Uma é o sistema de representação, que é o sistema alfabético. Esse é um processo que trabalha determinadas operações cognitivas e tem que levar em conta as características do sistema alfabético, é saber decodificar o que está escrito, ou codificar o que deseja escrever. Mas isso deve ser feito em contexto de letramento, com textos reais, não com o clássico exemplo “Eva viu a uva”. Que Eva? Que uva? Tradicionalmente a alfabetização se resumia a codificar e decodificar, porque o foco era a criança aprender apenas o código. Mas a questão é que a criança precisa aprender o código sabendo para o que ele serve.

A escrita é uma tecnologia como outras. É importante aprender a escrever, conhecer a relação fonema-letra, saber que se escreve de cima para baixo, da esquerda para a direita, aprender as convenções da escrita. Mas essa tecnologia, como toda tecnologia, só tem sentido para ser usada: para saber interpretar textos, fazer inferências, ler diferentes gêneros, o que significa outra coisa e exige outras habilidades e competências. Aprender o sistema de escrita é alfabetização. Aprender os usos sociais do sistema de escrita é letramento.

(<http://revistapesquisa.fapesp.br>. Adaptado)

03. De acordo com Magda Soares, o domínio da linguagem é uma forma de

- (A) cisão da ordem social.
- (B) manutenção das diferenças.
- (C) garantia dos direitos sociais.
- (D) esteio da discriminação.
- (E) retração do poder na sociedade.

04. Quando a autora se refere ao letramento, fica claro que ele

- (A) equivale à noção de alfabetização, considerando-se que esta também dá ênfase aos usos sociais da linguagem.
- (B) se assemelha à alfabetização, porque também é uma prática de linguagem que tem foco na oralidade.
- (C) se configura como uma tecnologia que deve ser aprendida, independentemente dos usos que dela se fazem.
- (D) se distancia do conceito de alfabetização, já que as operações cognitivas não importam para o seu domínio.
- (E) se fundamenta em práticas de linguagem significativas, não se confundindo com a alfabetização.

05. Leia as passagens do texto:

- O sociólogo Pierre Bourdieu foi meu grande **guru**.
- Tradicionalmente a alfabetização **se resumia** a codificar e decodificar...
- É importante aprender a escrever, [...] aprender as **convencões** da escrita.
- ... só tem sentido para ser usada: para saber interpretar textos, **fazer inferências**...

As expressões em destaque reportam, correta e respectivamente, aos sentidos de:

- (A) mentor; se restringia; os acordos; concluir.
- (B) ídolo; se baseava; as regras; imaginar.
- (C) mestre; se limitava; as possibilidades; sintetizar.
- (D) símbolo; se concentrava; os usos; deduzir.
- (E) fã; se reportava; as normas; argumentar.

06. Na passagem – “Eva viu a uva”. Que Eva? Que uva? – as perguntas indicam que

- (A) o entendimento do texto pode ser realizado, mesmo sem um contexto de letramento.
- (B) a falta de alguns elementos textuais não deve impedir que o exemplo seja usado na escola.
- (C) a característica fundamental de um texto não está atrelada a um contexto de letramento.
- (D) o exemplo não pode ser considerado texto, porque lhe falta um contexto de letramento.
- (E) o exemplo mostra que um texto serve tanto à alfabetização quanto ao letramento.

07. Assinale a alternativa em que as conjunções destacadas nas passagens do primeiro parágrafo – “**Portanto**, é importante dar às pessoas esse instrumento.” e “Tradicionalmente a alfabetização se resumia a codificar e decodificar, **porque** o foco era a criança aprender apenas o código.” – têm, pela ordem, o substituto adequado e o sentido correto indicado entre parênteses.

- (A) No entanto (causa); porém (oposição).
- (B) Logo (conclusão); uma vez que (causa).
- (C) Entretanto (conclusão); portanto (explicação).
- (D) Assim (modo); desde que (condição).
- (E) Contanto que (condição); porquanto (causa).

08. Na passagem “Uma é o sistema de representação, que é o sistema alfabético.”, emprega-se a vírgula pelo mesmo motivo que no seguinte trecho:

- (A) É desejável, no processo de desenvolvimento da leitura, que se ofereçam livros com assuntos variados aos jovens leitores.
- (B) Os professores precisam entender, com certeza, que as crianças podem chegar a um mesmo resultado por meio de distintas operações.
- (C) Trata-se de um livro, vale dizer, que explora a relação das crianças com a leitura e a escrita em um ambiente de aprendizagem lúdico.
- (D) O fato é que, muitas vezes, as crianças dedicam-se a tarefas de leitura com tanto empenho que surpreendem seus professores.
- (E) É preciso entender o desenvolvimento cognitivo das crianças, que fazem operações muito mais complexas do que pensamos.

09. Leia as frases:

- A criança precisa aprender o código sabendo _____ que ele se destina.
- Não basta que a criança obedeça _____ tecnologia da escrita: ela só tem sentido para ser usada.
- Magda Soares refere-se _____ Pierre Bourdieu como seu grande guru.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... à
- (B) à ... a ... à
- (C) a ... à ... a
- (D) à ... à ... a
- (E) a ... a ... à

10. Assinale a alternativa correta quanto à regência, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Quando se trata de escrita em contexto de letramento, pretende-se levar a criança aos usos sociais da linguagem.
- (B) Tradicionalmente, a alfabetização visava no foco, apenas naquilo que a criança deveria aprender.
- (C) Pierre Bourdieu defende de que a linguagem tem sido usada como instrumento de poder na sociedade.
- (D) A criança está apta em usar a tecnologia da escrita quando ela descobre para que esta serve.
- (E) As camadas populares devem se conscientizar que a linguagem é um instrumento fundamental de poder.

11. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Quando se fala em língua escrita, é preciso lembrar que existe duas coisas que a criança tem de aprender.
- (B) É desejável práticas de ensino que se fundamente no contexto de letramento, com textos reais.
- (C) A codificação e a decodificação eram práticas comuns na alfabetização tradicional, que tinha o código como foco.
- (D) Quando se oferece tecnologias para as crianças, é preciso entender que elas só fazem sentido para ser usada.
- (E) O domínio da língua como instrumento de inserção na sociedade são objetivo da alfabetização e do letramento.

Leia a tira para responder às questões de números 12 e 13.



(Folha de S.Paulo, 20.12.2017. Adaptado)

12. De acordo com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) me interessa ... O que me importa ... têm
- (B) interessa a mim ... Me importa ... tem
- (C) interessa-me ... O que importa à mim ... têm
- (D) me interessa ... O que mim importa ... tem
- (E) interessa à mim ... O que importa-me ... têm

13. Considerando-se as falas da tira, conclui-se que, no segundo quadrinho, a expressão da mulher revela

- (A) euforia, fruto da declaração de amor que recebe do homem que está a seu lado.
- (B) distração, ao ouvir a frase pouco coerente na passagem do Homem-Legenda.
- (C) bom humor, pois o Homem-Legenda a faz sentir-se confiante em relação ao amor.
- (D) indiferença, pois o homem a seu lado dissimula os seus sentimentos por ela.
- (E) desapontamento, decorrente da discrepância de sentido das falas dos homens quanto à beleza interior.

14. Considere os dois procedimentos a seguir.

Procedimento I			Procedimento II		
360	270	2	30	18	2
180	135	3	15	9	3
60	45	3	5	3	3
20	15	5	5	1	5
4	3		1	1	
$2 \times 3^2 \times 5 = 90$			$2 \times 3^2 \times 5 = 90$		

Os produtos das últimas linhas dos procedimentos 1 e 2 indicam, respectivamente,

- (A) os múltiplos de 360 e 270, e o máximo divisor comum de 30 e 18.
- (B) os múltiplos de 360 e 270, e o mínimo múltiplo comum de 30 e 18.
- (C) o máximo divisor comum de 360 e 270, e os múltiplos de 30 e 18.
- (D) o máximo divisor comum de 360 e 270, e o mínimo múltiplo comum de 30 e 18.
- (E) o mínimo múltiplo comum de 360 e 270, e o máximo divisor comum de 30 e 18.

15. Uma professora propôs o seguinte problema para os seus alunos:

Cláudio comprou na feira duas dúzias e meia de laranjas, pagando, nessa compra, o total de R\$ 5,25. Se ele comprasse apenas uma dúzia e meia da mesma laranja, quanto pagaria?

A resposta correta esperada pela professora era

- (A) R\$ 3,10.
- (B) R\$ 3,15.
- (C) R\$ 3,20.
- (D) R\$ 3,25.
- (E) R\$ 3,30.

16. Antes de iniciar as aulas do ano de 2018, a professora Vera recebeu a informação de que o número de alunos da turma na qual lecionaria era 10% maior, em relação ao número de alunos que ela tinha na turma do ano anterior. Para saber o número de alunos na turma de 2018, a professora Vera fez, corretamente, apenas uma operação, que consistiu em

- (A) multiplicar o número de alunos da turma do ano anterior por 0,1.
- (B) adicionar 0,1 ao número de alunos da turma do ano anterior.
- (C) multiplicar o número de alunos da turma do ano anterior por 1,1.
- (D) adicionar 10,0 ao número de alunos da turma do ano anterior.
- (E) multiplicar o número de alunos da turma do ano anterior por 10,0.

17. A bolinha que é utilizada no jogo de sinuca, ou de bilhar, é um objeto que pode ser dado como exemplo de representante de

- (A) circunferência.
- (B) cilindro.
- (C) círculo.
- (D) cone.
- (E) esfera.

18. Considere a resolução da expressão numérica $\frac{1}{2} \cdot (12 - 8 \div 2 + 2)$ por uma aluna:

Linha 1:	$\frac{1}{2} \cdot (12 - 8 \div 2 + 2) =$
Linha 2:	$6 - 8 \div 4 + 1 =$
Linha 3:	$6 - 2 + 1 =$
Linha 4:	5

Analisando-se a resolução, é correto afirmar que

- (A) há erro na passagem da linha 1 para a linha 2, apenas.
- (B) há erro na passagem da linha 2 para a linha 3, apenas.
- (C) há erro na passagem da linha 3 para a linha 4, apenas.
- (D) há erro nas passagens da linha 1 para a 2 e da linha 2 para a 3, apenas.
- (E) não há erro em passagem alguma.

19. Na escola em que a professora Lígia trabalha, a nota final é calculada por meio da média ponderada das notas que o aluno tirou nos quatro bimestres, sendo que o primeiro e o segundo bimestres têm peso 1, cada um, o terceiro bimestre tem peso 3, e o quarto bimestre tem peso 5. Se A , B , C e D correspondem às notas que cada aluno tirou no primeiro, segundo, terceiro e quarto bimestres, respectivamente, então a professora Lígia pode calcular a nota final de cada aluno fazendo a seguinte operação:

(A) $\frac{A+B+C+D}{4}$

(B) $\frac{A+B+C+D}{10}$

(C) $\frac{A+B+3\cdot C+5\cdot D}{8}$

(D) $\frac{A+B+3\cdot C+5\cdot D}{4}$

(E) $\frac{A+B+3\cdot C+5\cdot D}{10}$

20. Os 50 alunos do terceiro ano, juntamente com os 80 alunos do quarto ano, de uma mesma escola, serão divididos em equipes para participar de um desafio. Cada equipe deverá ter x alunos do terceiro e y alunos do quarto ano, sendo x e y os menores números possíveis, de modo que cada aluno faça parte de uma única equipe. Nessas condições, em cada equipe, o número de alunos do quarto ano deverá exceder o número de alunos do terceiro ano em

(A) 3 unidades.

(B) 4 unidades.

(C) 5 unidades.

(D) 6 unidades.

(E) 7 unidades.

21. A professora Márcia queria ensinar para seus alunos a relação existente entre litros e centímetros cúbicos. Para tanto, ela despejou o correspondente a um litro de água em um vasilhame, com formato interno de paralelepípedo reto retangular, cuja capacidade era também de um litro, e as dimensões da base eram 10 e 20 centímetros. A altura interna, em centímetros, desse vasilhame era

(A) 12,5.

(B) 10.

(C) 7,5.

(D) 5.

(E) 2,5.

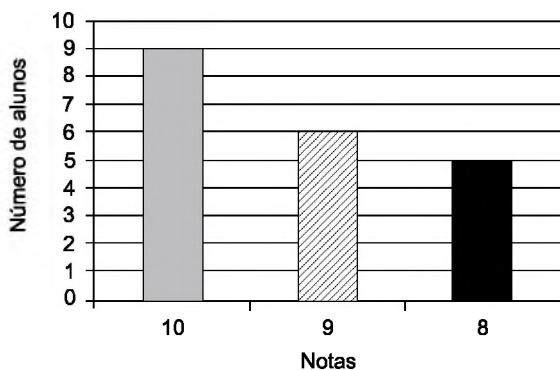
22. Considere a seguinte situação problema proposta em um curso de formação de professores, após discutirem-se conceitos associados a problemas de juros simples:

Uma aplicação de um ano e meio foi feita no sistema de juros simples, a uma taxa de juros de 15% ao ano. Relacione os juros dessa aplicação ao capital aplicado.

Ao resolver corretamente a situação apresentada, chega-se à conclusão de que os juros da aplicação correspondem, do capital aplicado, a

- (A) 0,0225.
- (B) 0,225.
- (C) 2,25.
- (D) 22,5.
- (E) 225.

23. O gráfico apresenta informações sobre as notas dos alunos de um 5º ano.



Com base nas informações do gráfico, é correto afirmar que

- (A) há menos de 10 alunos nessa turma.
- (B) a soma das notas de todos os alunos é 27.
- (C) o número de alunos que tiraram nota 9 corresponde a $\frac{2}{3}$ do número de alunos que tiraram nota 10.
- (D) o número de alunos que tiraram nota 10 corresponde a $\frac{5}{9}$ do número de alunos que tiraram nota 8.
- (E) mais da metade dos alunos tirou nota 10.

24. Em uma sala de aula, há 16 meninos e certo número de meninas. Se nessa sala tivesse um menino a menos e uma menina a mais, a razão entre o número de meninos e o número de meninas seria $\frac{3}{4}$. Logo, o número total de alunos dessa sala é
- (A) 33.
(B) 34.
(C) 35.
(D) 36.
(E) 37.
25. Fui à papelaria com o valor exato para comprar 15 unidades de um produto. Chegando lá, reparei que o preço desse produto tinha aumentado 10% em relação ao preço que pensei pagar. Dessa forma, comprei apenas 13 unidades, e voltei para casa com R\$ 8,40. O valor total que paguei nessa compra foi
- (A) R\$ 171,60.
(B) R\$ 172,50.
(C) R\$ 173,40.
(D) R\$ 174,30.
(E) R\$ 175,20.

26. O juiz federal Leonardo da Costa Couceiro, da 4ª Vara Federal de Niterói (RJ), suspendeu nesta segunda-feira, 8 de janeiro, a nomeação e a cerimônia de posse da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) como nova ministra do Trabalho do governo Michel Temer. O juiz disse que a escolha da parlamentar por Michel Temer desrespeita a moralidade administrativa.

(IstoÉ, 08.01.2018. Disponível em: <<https://goo.gl/yGYRpb>>. Adaptado)

A decisão do juiz se deve ao fato de que a deputada

- (A) foi denunciada por lavagem de dinheiro.
- (B) é suspeita de envolvimento com caixa 2.
- (C) tem um histórico de condenações por corrupção.
- (D) foi condenada pela Justiça trabalhista.
- (E) não comparece às sessões da Câmara no Congresso.

27. Um atirador foi detido nesta quarta-feira (14 de fevereiro) após deixar mortos e feridos em uma escola em Parkland, na Flórida. O xerife do condado disse que 17 pessoas morreram. Um alarme de incêndio foi disparado por volta das 14h30, pouco antes do final das aulas, e os tiros começaram em seguida.

(G1, 14.02.2018. Disponível em: <<https://goo.gl/KJVNDQ>>. Adaptado)

O atirador detido era um

- (A) imigrante latino originário do México que vivia em situação de pobreza.
- (B) ex-aluno da escola que havia sido expulso por motivos disciplinares.
- (C) negro órfão que morava em um bairro periférico próximo à escola.
- (D) muçulmano de origem afegã com vínculos com o Estado Islâmico.
- (E) trabalhador desempregado em dívida com a pensão dos filhos.

28. Dois meses após o desaparecimento do submarino, ainda não há pistas sobre a sua localização. Há muito tempo se foram as esperanças de encontrar tripulantes vivos, mas permanecem diversos questionamentos sobre a operação internacional de buscas pela embarcação, principalmente sobre a eficácia dos equipamentos utilizados e como o país encararia a missão caso a ajuda estrangeira fosse retirada.

(O Globo, 15.01.18. Disponível em: <<https://goo.gl/UuZG7X>>. Adaptado)

O submarino desaparecido pertencia à Marinha

- (A) panamenha.
- (B) mexicana.
- (C) argentina.
- (D) chilena.
- (E) colombiana.

29. O presidente Michel Temer assinou, no começo da tarde desta sexta-feira (29 de dezembro), o decreto aumentando o salário-mínimo para 954 reais a partir do dia primeiro de janeiro de 2018. O valor é 17 reais acima do salário-mínimo atual.

(EBC, 29.12.17. Disponível em: <<https://goo.gl/7ZmkrT>>. Adaptado)

Entre as críticas feitas no mês de janeiro de 2018 ao valor do novo salário-mínimo, é correto identificar o fato de que

- (A) o governo suspendeu o aumento, pois não seria capaz de custear o seu pagamento.
- (B) o valor nominal do salário-mínimo hoje é menor do que era antes da crise.
- (C) houve estagnação do salário-mínimo devido à recessão e à deflação.
- (D) o governo descumpriu a lei que normatiza o reajuste do salário-mínimo.
- (E) o reajuste do salário-mínimo ficou abaixo da inflação do ano anterior.

30. O governo brasileiro confirmou que o gaúcho Jonatan Moisés Diniz, 31, preso em 27 de dezembro na Venezuela, foi libertado neste sábado (6 de janeiro) e voltou aos Estados Unidos depois de ser expulso do país caribenho. Ele havia sido capturado pelo Sebin (Serviço Bolivariano de Inteligência) e estava na prisão da sede da agência, em Caracas, conhecida por abrigar opositores ao regime.

(Folha de S.Paulo, 06.01.2018. Disponível em: <<https://goo.gl/EgtdRF>>. Adaptado)

Em relação ao episódio mencionado na notícia, é correto afirmar que

- (A) o brasileiro assegurou que sua prisão pelo governo da Venezuela foi planejada a fim de chamar atenção para as ações de sua ONG.
- (B) o incidente gerou uma crise diplomática entre os governos brasileiro e venezuelano, levando o Brasil a retirar o seu embaixador de Caracas.
- (C) a CIA teve participação no incidente, na medida em que alguns dos jovens presos com o brasileiro eram ligados ao serviço secreto dos EUA.
- (D) o esforço do governo brasileiro em prol de sua libertação da prisão foi pífio, já que ele era reconhecidamente culpado das denúncias a ele imputadas.
- (E) as afinidades entre os governos brasileiro e venezuelano facilitaram o contato com o objetivo de resolver o problema da prisão e da crise que a sucedeu.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Celina Arêas defende que cabe à escola contribuir para a construção de um Brasil como um país de todos, com igualdade, humanidade e justiça social. Sendo assim, conforme a autora, a escola deve

- (A) fazer com que o saber seja criticamente apropriado, aliando o saber científico ao saber prévio dos alunos.
- (B) melhorar sua atuação, investindo os recursos financeiros prioritariamente na aquisição de materiais pedagógicos inovadores.
- (C) contratar professores com melhor formação inicial, a fim de garantir um ensino de qualidade.
- (D) formar turmas homogêneas, para promover a aprendizagem nos alunos com maior potencial e também nos que têm dificuldade.
- (E) selecionar bons textos e bons exercícios de matemática, garantindo que os professores trabalhem com o mesmo conteúdo, nos mesmos anos.

32. A equipe de uma escola municipal elaborou um projeto interdisciplinar com ações de intervenção na realidade local, privilegiando o protagonismo dos alunos, com o objetivo de colocar em prática a finalidade da educação, prevista no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dessa forma, é correto afirmar que o foco desse trabalho é

- (A) o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (B) a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- (C) a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (D) o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (E) a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

33. O artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que o objetivo maior do ensino fundamental é o de propiciar a todos formação básica para a cidadania, a partir da criação na escola de condições de aprendizagem para:

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) foram formulados no sentido de organizar o currículo, com vistas à concretização desse objetivo e visando a construção de uma educação

- (A) autoritária.
- (B) democrática.
- (C) popular.
- (D) elitista.
- (E) domesticadora.

34. Após estudar o documento A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar: a escola comum inclusiva (Ropoli *et. al.*, 2010), os educadores reelaboraram o Projeto Político Pedagógico de uma escola municipal, prevendo a adoção de uma postura inclusiva. Para atender o objetivo previsto no documento, a escola precisa oferecer aos alunos

- (A) espaços educacionais distintos e organizados pedagogicamente, com currículo, programas, avaliações e promoções próprias para atender alunos específicos.
- (B) um ensino diferente, em que todos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades, sem discriminações e adaptações.
- (C) atendimento pedagógico adequado aos que apresentam condição normal de aprendizagem, para não prejudicá-los no seu processo de desenvolvimento.
- (D) um ensino que respeite a diversidade, formando turmas com características semelhantes, para atendê-las nas suas necessidades e interesses comuns.
- (E) currículos adaptados para atender à diversidade de alunos que compõem cada turma, para que todos sejam atendidos nas suas diferenças.

35. O artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que, no caso de reiteradas faltas injustificadas do aluno, ou no caso de evasão escolar, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental deverão comunicar o fato ao Conselho
- (A) Escolar.
 - (B) Estadual de Direitos.
 - (C) Tutelar.
 - (D) Municipal de Direitos.
 - (E) Municipal de Educação.
36. A prática pedagógica dos professores do ciclo de alfabetização de uma escola municipal está fundamentada nos estudos e resultados das pesquisas de Ferreiro (2010). Considerando essa concepção, esses docentes agem corretamente quando
- (A) aguardam que a criança apresente maturidade suficiente para a leitura e a escrita, para ensinar os alunos a escrever e a ler.
 - (B) oferecem oportunidades às crianças de exercitarem a coordenação motora, a discriminação visual e auditiva, antes de ensinar a leitura e a escrita.
 - (C) organizam atividades para que as crianças desenhem, pintem, recortem e coletem, para depois ensinar de forma sistematizada a leitura e a escrita.
 - (D) fazem ditados diários para as crianças e dão atividades de cópias para o ensino da escrita, para depois introduzir a leitura oral e silenciosa de textos.
 - (E) permitem às crianças experimentar escrever livremente e transformam a sala de aula em um ambiente rico de escritas diversas.
37. De acordo com Libâneo (2003), o ensino requer disposições e condições da parte dos professores para propiciar a aprendizagem dos alunos. O autor afirma que o professor na sala de aula pode realizar a justiça social em matéria de educação, proporcionando
- (A) compensações materiais e assistência social aos alunos menos favorecidos economicamente.
 - (B) visitas a museus e a parques de modo a oferecer oportunidades de lazer aos alunos.
 - (C) competições entre os alunos para motivar os menos favorecidos culturalmente, para o estudo.
 - (D) investimento mais incisivo nos alunos que demonstram mais facilidade no processo de aprendizagem.
 - (E) desenvolvimento de sólidos conhecimentos e capacidades cognitivas para todos os alunos.
38. As normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com o artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, devem atender aos seguintes princípios:
- (A) eleição entre os profissionais da educação da própria escola, para escolha daquele que deve ser nomeado para ocupar cargo na administração dos órgãos centrais, bem como de direção escolar.
 - (B) escolha, entre os professores efetivos da comunidade local, de representantes para ocupar cargos de direção e de coordenação pedagógica das escolas públicas.
 - (C) escolha de diretor de escola pelos professores, alunos e funcionários da própria escola, com a participação de representantes do conselho de escola e do conselho municipal de educação.
 - (D) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
 - (E) eleição de diretor de escola entre os profissionais do magistério, para ocupar cargo de diretor de escola, de coordenação pedagógica e de supervisão do ensino.
39. Os professores de uma escola municipal buscaram informações e estudaram obras sobre Pedagogia de Projetos, com o objetivo de introduzir mudanças no Projeto Político Pedagógico da escola. Pretendiam alterar suas práticas de forma a tornar o ensino significativo e fornecer subsídios para o desenvolvimento cognitivo e também social do educando. Após estudarem o texto de Moura (2010), compreenderam, corretamente, que a Pedagogia de Projetos
- (A) aponta para uma mudança na forma de abordagem dos conteúdos escolares, na sala de aula, mas não exige alteração profunda na forma de organizar o conhecimento ou uma redefinição dos conteúdos escolares, dos tempos, espaços e processos educativos.
 - (B) é importante para transformar as práticas escolares, porém não depende da equipe escolar, porque as alterações necessárias para sua implantação na escola dependem de legislações específicas e de investimentos que ofereçam condições para sua realização.
 - (C) proporciona o ensino interdisciplinar ao promover elos entre as diferentes áreas de conhecimento, e desenvolve no aluno a capacidade de buscar e interpretar informações e as atitudes favoráveis a uma vida cooperativa.
 - (D) é um método que determina trabalhar com objetivos e conteúdos pré-determinados, e que apresenta uma sequência regular, prevista e segura dos conteúdos, definindo o cotidiano pedagógico a partir da aplicação de uma série de regras.
 - (E) permite romper com as fronteiras disciplinares e favorece o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas de conhecimento, numa situação contextualizada da aprendizagem, em uma metodologia definida por especialistas como ensino transversal.

40. A análise das tendências pedagógicas no Brasil deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas. Uma dessas tendências assegura a função social e política da escola mediante o trabalho com conhecimentos sistematizados. Pretende colocar as classes populares em condições de uma efetiva participação nas lutas sociais, porque entende que não basta ter as questões sociais atuais como conteúdo escolar, mas que é necessário que se tenha domínio de conhecimentos, habilidades e capacidades mais amplas, para que os alunos possam interpretar suas experiências de vida e defender seus interesses de classe.

Essas características são próprias da tendência pedagógica

- (A) crítico-social dos conteúdos.
- (B) tradicional.
- (C) renovada.
- (D) libertadora.
- (E) tecnicista.

41. Uma professora do ensino fundamental, ao introduzir nova unidade de ensino, dialoga com os alunos sobre o tema objeto da aprendizagem, estimula-os a se manifestarem e a argumentarem sobre o tema, ouvindo-os com atenção e fazendo perguntas, para levar a classe a pensar sobre o assunto. Nesse processo, a professora ajuda os alunos a se conscientizarem das suas próprias representações, ideias e crenças, a averiguarem algumas das suas limitações e a se predisporerem positivamente a modificá-las.

Reconhece-se, no recorte de atuação dessa professora, o que Teresa Mauri (In: Coll, 1999) descreve como forma de

- (A) apresentar conteúdos didáticos, sob a perspectiva comportamentalista.
- (B) ativar as ideias prévias dos alunos, sobre o tema objeto de aprendizagem.
- (C) avaliar se o aluno domina o mínimo de conhecimento obrigatório para o ano.
- (D) avaliar sob a crença de que o aluno aprende espontaneamente.
- (E) sondar o que os alunos dominam e classificá-los em grupos, forte, médio e fraco.

42. Um professor, em suas aulas, costuma considerar o nível de partida do aluno, criando desafios abordáveis para além desse nível, por meio de diversos instrumentos de apoio e suporte. Ele entende que a realização de tarefas por alunos menos proficientes com a ajuda de colegas mais competentes é uma via de acesso à realização autônoma dessas mesmas tarefas, em um nível superior.

Os procedimentos adotados por esse professor caracterizam o ensino como ajuda ajustada ao processo de aprendizagem que, segundo Javier Onrubia (In: Coll, 1999), refletem na maneira de entender o ensino associado à noção de

- (A) estímulo ao trabalho em grupo.
- (B) integração dos alunos na sala de aula.
- (C) zona de desenvolvimento proximal.
- (D) nivelamento do conhecimento dos alunos.
- (E) apropriação individual de conhecimentos.

43. Numa escola pública, o Conselho de Escola, em parceria com uma entidade da sociedade civil, a fim de atender ao proposto no projeto político pedagógico, desenvolveu um trabalho com os alunos, com vistas a promover atividades diferenciadas no contraturno escolar. Os alunos tiveram a oportunidade de discutir com os educadores os problemas da comunidade local, observar o bairro e o entorno da escola, pensar em intervenções locais e de optar entre a prática de atividades culturais, artísticas e cuidados ambientais, inclusive de assumir a preservação e cuidados com a praça ao lado da escola.

De acordo com Aguiar (2006), atividades como essas

- (A) incentivam o desenvolvimento de posturas solidárias, críticas e criativas nos alunos e induzem o estudante a lutar pelos seus sonhos, concretizando a tarefa de uma escola comprometida com a formação cidadã.
- (B) extrapolam a função social da escola, pois são iniciativas que cabem ao Governo responsável pelas condições de uma educação em tempo integral, para garantir de fato uma formação adequada para todos os alunos.
- (C) interferem na formação do cidadão, pois passa ao aluno a visão de que os problemas sociais devem ser resolvidos sem a intervenção do Estado e de que cabe à população resolver problemas educacionais de forma independente.
- (D) ferem dispositivos constitucionais que estabelecem os deveres do Estado com a educação da população, na educação básica, no que diz respeito à oferta da escola de tempo integral.
- (E) podem estimular alguns adeptos da economia de mercado a pensarem iniciativas de privatização da educação, ferindo a Constituição Federal de 1988, que impõe ao Estado o dever de garantir educação gratuita para todos.

44. Jóloli analisa as contribuições de Piaget, Vygotsky e Freire para a construção do conhecimento na escola, discutindo como se dá essa construção na visão desses autores e qual o papel do professor nesse processo. Considera, neste aspecto, que uma característica importante do professor para um ensino construtivista é a empatia, entendida como a

- (A) capacidade de ser sensível às necessidades dos alunos e de ser disponível para escutá-los e entendê-los, tentando devolver de forma estruturada as informações que vêm dos alunos de forma desestruturada.
- (B) competência que os docentes desenvolvem na sua prática, de interagir de forma política, conquistando rapidamente a confiança dos pais ou responsáveis pelos alunos.
- (C) habilidade em desenvolver relacionamentos assertivos e proativos com a equipe escolar e com a comunidade local, sem, entretanto, promover adequadamente a aprendizagem dos alunos.
- (D) capacidade de atrair a simpatia e amizade dos alunos, promovendo brincadeiras, jogos, e se transformando em líder junto a todas as suas turmas, motivando os alunos a memorizarem a matéria.
- (E) técnica desenvolvida por alguns professores, de fazer com que seus alunos sejam capazes de responder as questões exatamente da forma como a matéria foi explicada na sala de aula.

45. Jóloli, em *A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade* (In: *Educação: Teorias e Práticas*, ano 2, nº 2), defende que um ensino construtivista crítico procura transcender a transmissão de um conteúdo específico e se volta ao desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, a partir da compreensão de que toda pessoa merece dignidade e felicidade e de que é dever de todos lutar por esses objetivos.

Uma prática docente que não atende ao compromisso de uma construção crítica do conhecimento tratada por Jóloli é aquela que

- (A) apoia os alunos na expressão dos seus conceitos e na valorização do próprio conhecimento e o dos colegas.
- (B) torna a aprendizagem significativa, emancipatória e comprometida com o bem estar coletivo.
- (C) introduz o diálogo crítico entre os participantes e busca respostas para os problemas colocados.
- (D) oferece um ensino de receitas prontas e dispõe no ambiente as condições para o aluno construir espontaneamente o seu conhecimento.
- (E) conduz a classe dentro de um processo democrático de aprendizagem e de criticidade nas proposições.

46. Embora o processo de conceitualização seja um processo único e integrado, Vygotsky destaca a necessidade de diferenciarmos entre a atividade mental centrada sobre a vida cotidiana e a expressão que a ela se liga e a elaboração sistematizada na escola, tendo em vista as diferentes condições externas e internas de elaboração em cada uma dessas situações (Fontana, 1996).

De acordo com Vygotsky, nas interações escolarizadas, a criança

- (A) conta com a mediação do adulto no processo de utilização da linguagem, no contexto das situações imediatas.
- (B) centra-se, juntamente com o adulto, na própria situação e nos seus elementos e não no ato intelectual envolvido.
- (C) desenvolve suas atividades sob a influência do adulto, que não explicita a formação de generalizações.
- (D) apresenta atividade mental que coincide com a do adulto, por isso utiliza palavras com os mesmos graus de generalidade.
- (E) é colocada diante da tarefa particular de entender as bases dos sistemas de concepções científicas.

47. É correto afirmar que o documento *Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade* (2007) defende que

- (A) a educação infantil e o ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso.
- (B) o cuidado, a atenção e o acolhimento presentes na educação infantil são substituídos por ações voltadas ao desenvolvimento cognitivo, no ensino fundamental.
- (C) o ensino fundamental e a educação infantil têm objetivos distintos. Enquanto o primeiro deve assegurar a construção do conhecimento pelo aluno, na educação infantil o objetivo central é a guarda da criança.
- (D) a educação infantil e o ensino fundamental são frequentemente separados, porque, do ponto de vista dos especialistas em aprendizagem e desenvolvimento, essa fragmentação se faz necessária.
- (E) a inclusão das crianças de seis anos no ensino fundamental foi uma proposta que teve por origem a necessidade de acolher mais crianças no ensino fundamental, pela falta de creches.

48. Lerner (2002) afirma que há um grande desafio a ser enfrentado para construir uma versão de leitura que se ajuste muito mais à prática social que tentamos comunicar e que permita ao aluno se apropriar efetivamente dela. Para a autora, a leitura na escola deve cumprir duplo propósito: um propósito didático e um propósito comunicativo, relevante desde a perspectiva atual do aluno. O propósito didático visa a
- (A) transformar os conteúdos complexos, a serem ensinados, em unidades mais simples, para garantir a aprendizagem pelo aluno.
 - (B) iniciar o ensino de leitura com frases de palavras simples, extraindo palavras-chave, para ajudar o aluno a identificar as sílabas.
 - (C) ensinar certos conteúdos constitutivos da prática social da leitura, com o objetivo de que o aluno possa reutilizá-los no futuro, em situações não didáticas.
 - (D) controlar e avaliar passo a passo o processo de aprendizagem do aluno, para apresentar resultados bons de rendimento dos alunos.
 - (E) obedecer rituais para o ensino de leitura, que deve partir do domínio de sílabas simples, para depois introduzir as palavras com sílabas complexas.
49. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte (2000), o conjunto de conteúdos de Arte está articulado, dentro do contexto de ensino e aprendizagem, em eixos norteadores, que estão articulados na prática, ao mesmo tempo que mantêm seus espaços próprios. Apreciar de forma significativa a arte e o universo a ela relacionado, contemplando a produção dos alunos e da produção histórico-social em sua diversidade, refere-se ao eixo:
- (A) produção.
 - (B) observação.
 - (C) fruição.
 - (D) comunicação.
 - (E) reflexão.
50. No planejamento anual de Educação Física, para os anos iniciais do ensino fundamental, o professor deve distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira equilibrada e adequada, uma vez que os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1^a a 4^a série (2000) fazem um recorte possível da enorme gama de conhecimentos produzidos sobre a cultura corporal e os organizam em três blocos:
- (A) Jogos e brincadeiras; Movimentos corporais; Competição.
 - (B) Conhecimentos sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas.
 - (C) Jogos, danças e brincadeiras; Preparação física; Formação de esportista e lutas marciais.
 - (D) Corpo e saúde; Dança e movimento; Esportes coletivos e individuais.
 - (E) Ritmo, dança e movimento; Ginástica; Esportes coletivos e individuais.
51. Conforme a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, a criança com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação deve ser
- (A) matriculada em classe de ensino regular para conviver com crianças ditas normais como meio de socialização.
 - (B) atendida por um professor especializado na sua especificidade, sendo desnecessária sua matrícula em classe regular.
 - (C) encaminhada para atendimento em classe especial instalada em escola regular.
 - (D) matriculada em classe comum do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado, para apoio complementar.
 - (E) matriculada em instituição sem fins lucrativos, especializada no atendimento que a criança requer.
52. De acordo com Oliveira (2002), a organização do conteúdo pelas escolas de Educação Infantil, coerente com uma pedagogia transformadora, tende, atualmente, a dar ênfase ao
- (A) trabalho pautado na teoria de desenvolvimento infantil que concebe a aprendizagem a partir do interesse espontâneo da criança.
 - (B) enriquecimento do ambiente, com materiais estimulantes, para que criança manuseie, toque e brinque com os objetos expostos à sua volta.
 - (C) desenvolvimento de atividades de leitura e escrita, para oferecer às crianças de famílias de baixa renda condições de acesso aos conhecimentos historicamente produzidos.
 - (D) cuidado com a higiene das mãos, escovação de dentes, descanso, alimentação, bem como com o descanso na hora do sono, o deitar a cabeça na mesa e a disciplina na fila.
 - (E) trabalho pedagógico com múltiplas linguagens, ao jogo como recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena e à pedagogia de projetos didáticos.

53. O debate na educação infantil centra-se, atualmente, na autonomia de cada creche e pré-escola para elaborar e desenvolver seu projeto pedagógico e na necessidade de que esse projeto se comprometa com padrões de qualidade propostos para a educação infantil.
- Conforme Oliveira (2002), o grande risco de uma proposta pedagógica para a educação infantil é que
- (A) os padrões de qualidade fixos e predeterminados não sejam observados pelas escolas, deixando de cumprir os direitos e o bem-estar das crianças.
 - (B) as creches e pré-escolas voltem a ser assistencialistas, deixando de cumprir os objetivos educacionais propostos pela legislação vigente.
 - (C) as crianças de creche e de pré-escola deixem de ser cuidadas ou educadas dentro das escolas públicas voltadas a esse atendimento.
 - (D) a infância seja institucionalizada e regulada de modo excessivo ou se torne um campo onde reine a espontaneidade, camuflando formas sutis de dominação.
 - (E) os diversos segmentos que têm interesse no processo educacional da educação infantil passem a divergir em relação ao que se espera de cada criança.
54. É correto afirmar que Auad (2016) defende, em sua obra *Educar meninas e meninos – relações de gênero na escola*, que
- (A) sexo e gênero são sinônimos, portanto designam pessoas do mesmo sexo ou do mesmo gênero.
 - (B) o gênero humano é relevante, pois se trata de uma diferença anatômica, responsável pela continuidade da espécie humana.
 - (C) gênero e sexo são sinônimos, porque ambos dizem respeito às características físicas de homens e mulheres.
 - (D) as diferenças entre homens e mulheres são naturais, pois cada um desses grupos possuem atributos diferentes.
 - (E) sexo é percebido como uma questão relativa à biologia, enquanto o gênero é uma construção histórica a partir de fatos genéticos.
55. Uma professora de educação infantil, ao planejar as atividades para as crianças de zero a dois anos, deve saber que o elemento crucial do processo de aprendizagem é
- (A) o espaço para descansar e o tempo destinado para as atividades de higiene.
 - (B) a interação entre os adultos e as crianças e entre as próprias crianças.
 - (C) o brincar para as crianças se ocuparem durante a permanência na escola.
 - (D) a música ambiente agradável, para acalmar as crianças durante as refeições.
 - (E) o espaço grande no pátio, para as crianças tomarem sol e se movimentarem.
56. Marta Ide (In: Kishimoto, 2009), em seus estudos sobre avaliação da capacidade de inteligência e a questão do fracasso escolar, explica que a maioria das crianças da escola pública, principalmente aquelas que frequentam as classes especiais para deficientes mentais leves, provém de ambientes pobres de estímulos cognitivos: ninguém conversa nem estimula o raciocínio dessas crianças. Esse quadro, de acordo com a autora, pode ser revertido com
- (A) um professor que apregoa a incorporação de valores e de conhecimentos próprios da cultura como fundamentais à formação dessas crianças, preparando-os para satisfazer o comportamento acadêmico esperado na escola.
 - (B) a presença de um professor que se preocupe em transmitir os conteúdos culturalmente reconhecidos, por meio da repetição e de técnicas de memorização, para promover o desenvolvimento intelectual dos alunos.
 - (C) a presença de um mediador que crie de forma sistemática ou assistemática situações que levem o aluno a se desenvolver, utilizando instrumentos pedagógicos adequados, possibilitando a construção do conhecimento de forma pensante.
 - (D) um método de ensino pautado em técnicas pouco voltadas à atividade mental assimiladora, porque priorizam a memória de curto prazo, garantindo que o aluno consiga ser promovido, evitando o rebaixamento de sua autoestima.
 - (E) um sistema de promoção automática desses alunos, pois as sucessivas repetências provocam prejuízos à autoimagem dessas crianças e redundam em ansiedade e falta de motivação para participar das tarefas de aprendizagem.
57. As primeiras ações de professores apoiados em teorias construtivistas para a utilização do jogo pelo professor, na educação matemática (Moura, In: Kishimoto, 2009), foram no sentido de tornar os ambientes de ensino bastante ricos em quantidade e variedade de jogos, para que os alunos, por meio de manipulação dos materiais, pudessem descobrir os conceitos inerentes às estruturas dos jogos.
- Esta concepção tem levado, de acordo com Moura (2009), a:
- (A) práticas espontaneístas da utilização dos jogos nas escolas.
 - (B) aquisição de muitos materiais impróprios para uso escolar.
 - (C) um progresso natural da aprendizagem da matemática.
 - (D) maior motivação dos alunos para aprender matemática.
 - (E) uma escola mais alegre e comprometida com o ensino.

58. Conforme Vinha (1999), uma professora de anos iniciais do ensino fundamental, que tenha como objetivo promover a educação moral e o desenvolvimento da autonomia dos seus alunos, pautada na teoria piagetiana, age corretamente quando
- (A) chama rigorosamente a atenção das crianças que mentem para a professora.
 - (B) planeja junto com a criança quais atividades desenvolverão na aula daquele dia.
 - (C) discorre diariamente sobre os valores das virtudes, por meio de leituras.
 - (D) faz pela criança o que ela pode fazer por si mesma, para garantir sua segurança.
 - (E) estabelece as normas para as crianças cumprirem, prevenindo problemas de disciplina.
59. De acordo com Hoffman (In: *Ideias*, nº 22), entender que aprendizagem é descobrir a razão das coisas e pressupõe a organização das experiências vividas pelos alunos numa compreensão progressiva das noções é coerente com a concepção de que avaliar significa
- (A) exercer um controle permanente sobre os alunos até que eles mudem e cheguem a demonstrar comportamento idealizado pelo professor.
 - (B) fazer perguntas sobre o conteúdo ministrado com o objetivo de ouvir dos alunos resposta que atenda a expectativa do professor.
 - (C) acompanhar as atividades dos alunos em aula, para dar ao professor condição de explicar aos pais se o aluno está apto nas diferentes disciplinas.
 - (D) dialogar com os alunos, desafiá-los a refletir sobre as situações, a formular e a reformular hipóteses, encaminhando-os a um saber enriquecido.
 - (E) sistematizar as falhas dos alunos e os argumentos considerados indesejáveis pelo professor, para dar parecer seguro pela reprovação.
60. Weiz (2002) afirma que a formação do professor, tanto a inicial como a continuada, deve ser voltada a tornar o professor capaz de desentranhar as teorias que guiam a prática pedagógica real. O desvelamento dessas teorias em inúmeras situações de observação e análise da prática de sala de aula é o mais sólido instrumento para formar o tipo de profissional
- (A) burocrático.
 - (B) manipulador.
 - (C) teórico.
 - (D) mediador.
 - (E) prático-reflexivo.

